

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE CONVERGENCIA

*Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana*¹

Isabel Martins Considera²

Membro da Práxis Lacaniana/Formação em Escola

Tenho a grata tarefa de apresentar a vocês Convergencia – Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana, fundada em 3 de outubro de 1998, em Barcelona, Espanha. Assinaram a Ata de Fundação 47 instituições psicanalíticas de 9 países: Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Equador, França, Itália e Uruguai. Recomendo a todos os interessados lerem a Ata de Fundação, porque nela estão as bases e os fundamentos com os quais estamos comprometidos.

Dividi a apresentação em 4 partes. Primeiramente, farei um breve histórico do movimento; a seguir, algumas pontuações sobre a lógica do dispositivo que nos reúne; depois, sobre as conseqüências da decisão de estar em Convergencia; e, por último, sobre o avanço do trabalho no Brasil.

Um breve histórico de Convergencia

Quando, pela primeira vez, surgiu a idéia de fazer algo em termos de uma Convergencia Lacaniana? De minha parte, a primeira vez que ouvi falar do Movimento foi em julho de 1995, por ocasião da Reunião Lacanoamericana, em Buenos Aires, Argentina. Contudo, ouvi, por parte de alguns psicanalistas, que a vontade de fazer algo assim, que desse condições aos psicanalistas de diferentes instituições de se reunirem para trabalhar, já vinha sendo discutida há uns 10 anos; desde 1985, então.

A principal razão para a fundação de uma Convergencia era, além da vontade de fazer o trabalho da psicanálise avançar, fazer algo frente à fragmentação e à dispersão do Movimento Lacaniano: sabemos do número de cisões que incidem nas instituições lacanianas e as fragmentam.

A questão da fragmentação foi muito discutida nas reuniões dos anos anteriores à fundação. Não se tomava a fragmentação do Movimento Lacaniano nem como um Bem, nem como um Mal, mas como algo que se produziu, que era constatável e que certamente tinha a ver com o fato de não termos encontrado, ainda, a lógica de nos reunirmos. E, apesar de sabermos o que não queríamos, não queríamos, por sua vez, reunir-nos como se reúnem a Igreja, o Exército, o Estado, a Universidade, etc., ou seja, pela lógica institucional vigente. Sabíamos, também, da dificuldade de encontrar as condições necessárias para o enlace de trabalho que desejávamos fazer avançar.

¹ Este texto foi originalmente apresentado como Abertura da III Jornada Brasileira de Convergência – Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana, com tema-título *O que quer uma análise?*, convocada pela Comissão de Enlace Regional do Brasil de Convergência, realizada em Salvador, a 3 de maio de 2002, sob a organização do Colégio de Psicanálise da Bahia, instituição-membro de Convergência.

² Psicanalista. membro da Práxis Lacaniana/Formação em Escola, instituição-membro de Convergência.

Queríamos, então, um novo tipo de laço, um laço que certamente estava antecipado pelos textos lacanianos, mas para o qual precisávamos trabalhar para encontrar a lógica que convinha. A questão, portanto, era criar um enlaçamento, para a sustentação do trabalho que pretendíamos fazer: tratar as questões fundamentais da psicanálise, melhor dizendo, tratar os fundamentos da nossa práxis, enquanto discursiva.

Os psicanalistas que fundaram Convergencia – a maior parte deles – têm uma longa estrada de trabalho. Isto é importante, porque sabemos que o percurso é o que possibilita, embora nem sempre, o retorno sobre as questões cruciais da nossa práxis. Convergência, na verdade, é um desafio, não só por criar um dispositivo segundo uma lógica que possibilite um funcionamento que permita seguir trabalhando – penso que o dispositivo de enlace de Convergencia é da ordem da invenção – mas, mais do que isto, o desafio de seguir com isto mesmo que inventamos, ou seja, sustentar o ato de fundação: a fundação de Convergencia – Movimento Laciano para a Psicanálise Freudiana – é um ato a sustentar.

Para se chegar à sua fundação, houve muito trabalho, muitas reuniões. Foram necessárias, inclusive, duas reuniões em Barcelona. Na Reunião Pré-fundacional, fevereiro de 1997, momento onde não foi possível a fundação, pode ter parecido a alguns que não fundar era má vontade. Depois, constatamos que não fundar naquele momento foi fundamental. Desta maneira, houve tempo para que cada uma das instituições desse suas razões para estar em Convergencia e, com isto, foram produzidos muitos trabalhos³, que fundamentaram o significativo Convergencia como nome e como uma lógica de enlace das diferenças. Conseguimos, assim, chegar a uma Ata de Fundação que fosse firmada pelas 47 instituições, o que não foi uma tarefa fácil. Fundamos, então, Convergencia – Movimento Laciano para a Psicanálise Freudiana, na Reunião Fundacional de 1998, no dia 3 de outubro.

Sobre a lógica de enlace do dispositivo inventado

Baseia-se num novo tipo de enlace, que trata de tomar as bases e os fundamentos da lógica do discurso analítico. Não queríamos a lógica de reunião do Estado ou da Universidade. Não queríamos uma instituição das instituições. Assim, decidiu-se por uma lógica de convocatória por instituições, uma a uma, que se reunissem a partir das diferenças.

Desta maneira, uma das razões de base para a fundação de Convergencia é o reconhecimento da legitimidade das associações psicanalíticas, no sentido de que cada uma não deixa de trazer o traço do real do seu percurso na psicanálise. Uma outra é o fortalecimento das instituições, no sentido de reconhecer que a formação dos analistas se faz nas instituições psicanalíticas, em relação às quais é suposto que problematizem, em sua prática de escola, questões como: o que é uma análise? o que é um analista? uma escola? um cartel? o passe? etc.

Assim, não há em Convergencia ingerência sobre as instituições-membro e a formação dos analistas: a nomeação dos analistas permanece responsabilidade de cada associação.

A respeito dos analistas que já pertenceram a uma associação e, neste momento, estão desligados, mas queiram trabalhar no movimento, Convergencia atesta que a decisão de fazer parte ou

³ Uma boa parte destes trabalhos foram publicados pelo *Recorte de Psicanálise*, em seu Boletim de maio de 1998, nº 12-13, ano 8, e pela Comissão de Enlace Local de Buenos Aires, em diversos de seus Boletins, reunidos por Jacques Nassif, no relatório que fez da Reunião da Comissão de Enlace Geral, em Paris, março de 1998, antes da Reunião Fundacional. Estão também publicados os trabalhos da Reunião Pré-Fundacional, em Barcelona, 6, 7, 8 e 9 de fevereiro de 1997. E, por último, também está publicada a Ata de Fundação, de 3 de outubro de 1998, em português, espanhol, e francês, que é resultado deste trabalho.

não de uma instituição é singular e pessoal. E, da mesma maneira que Convergencia não será a associação de todas as associações, tampouco dará garantias em substituição a uma inscrição associativa. Entretanto, estes analistas poderão trabalhar junto às Comissões de Enlace Locais e Regionais. Da mesma maneira, também os analistas que sejam membros de uma instituição que não esteja inscrita em Convergência, e queiram trabalhar nesta proposta, trabalharão junto às Comissões de Enlace Locais e Regionais.

As Comissões de Enlace são a base de organização de Convergência – Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana. Elas põem em jogo a lógica do enlace de trabalho entre as instituições-membro. O principal órgão de Convergencia é a Comissão de Enlace Geral, constituída por representantes de todas as instituições que decidiram trabalhar em Convergencia. Há também as Comissões de Enlace Regionais e Locais, que precisam de um mínimo de 3 instituições para se constituírem. Embora a base fundamental de organização seja as Comissões de Enlace, a multiplicidade, em termos de enlaces, é enorme: as instituições-membro podem-se enlaçar para convocar jornadas, grupos de trabalho, de leitura, cartéis, reuniões clínicas, etc., sejam elas de diferentes países, diferentes línguas, desde que sejam, no mínimo, em número de três para se organizarem.

A idéia de enlace é deixar que as diferenças trabalhem, trata-se justamente de não apagar as diferenças, sejam elas quais forem: históricas, geográficas, interidiomáticas ou as do traço do real da experiência analítica em cada associação que participe do movimento. É desta maneira que pensamos seguir com o trabalho e chegar a sustentar a lógica que convém ao novo tipo de laço.

Sobre a decisão de estar em Convergencia

A decisão de estar em Convergencia tem a ver com este enlace de trabalho. É uma proposta em relação aos efeitos do trabalho do significante no tempo e às conseqüências que dele advirão. Por isto, há um compromisso entre as instituições-membro de que sigamos dando as nossas razões para estarmos em Convergencia.

Se nos perguntamos: Conseguiremos efeitos em relação ao inconsciente como emergência na fala? – podemos dizer que só o tempo dirá, não há mestre, moderno ou antigo, que possa dizer, previamente, que sim ou que não. Só os efeitos do trabalho do significante, no tempo, permitirão que façamos retorno sobre nossa proposta de trabalho.

Vamos aproveitar este momento para convidar os colegas aqui presentes, de outras instituições, que tenham interesse em estar nesta proposta de trabalho, para virem trabalhar conosco. Para nós, é uma alegria que outros colegas queiram estar conosco em Convergencia. É importante que tomem conhecimento da Ata de Fundação, para saberem do que se trata e, então, se o desejo da instituição for fazer parte, para nós é animador que mais uma venha somar-se a este trabalho.

Como disse, a fundação de Convergencia – Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana é um ato a sustentar. E cada nova instituição que tenha demanda de vir trabalhar nesta lógica de enlace precisa estar comprometida com a sustentação deste ato de fundação. Por isto, decidiu-se que a entrada de uma nova instituição em Convergência seja ocasião de um trabalho de enlace que deverá ser realizado com, no mínimo, três instituições já pertencentes à Convergencia. O relatório escrito e oral deste trabalho de admissão, feito por cada instituição, é o que serve de base para a aceitação da instituição demandante pela Comissão de Enlace Geral.

Avanço do trabalho no Brasil

Temos, no Brasil, no que diz respeito aos órgãos de base de organização de Convergencia, duas Comissões de Enlace: uma Regional, que se chama Comissão de Enlace Regional do Brasil, ora reunida em Salvador, e outra Local, chamada Comissão de Enlace Local do Rio de Janeiro.

A Comissão de Enlace Regional do Brasil se constitui pelas seguintes instituições-membro: Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Colégio de Psicanálise da Bahia, Corpo Freudiano do Rio de Janeiro, Escola Lacaniana de Psicanálise do Rio de Janeiro, Intersecção Psicanalítica do Brasil, Laço Analítico Escola de Psicanálise, Maiêutica de Florianópolis Instituição Psicanalítica e Práxis Lacaniana/Formação em Escola.

Desde que fundamos Convergencia, as instituições brasileiras vêm-se reunindo. Em solo brasileiro, já nos reunimos 4 vezes. Digo em solo brasileiro porque, cada vez que a Comissão de Enlace Geral se reuniu, as instituições brasileiras sempre aproveitaram este momento para fazer reuniões de trabalho. Foi na terceira destas 4 reuniões em solo brasileiro, em 2001, em Florianópolis, que nos constituímos como Comissão de Enlace Regional. As duas reuniões anteriores foram no Rio de Janeiro. Na primeira, chegamos ao texto final, em português, da Ata de Fundação e, na segunda, surgiu a proposta de que nos constituamos como uma Comissão de Enlace Regional, o que aconteceu em Florianópolis, e demos início a esta maneira de trabalhar que vimos mantendo.

A Comissão de Enlace Local do Rio de Janeiro está constituída por 5 instituições-membro. Foi a primeira Comissão de Enlace a se constituir no Brasil, no ano de 2000. Vem-se reunindo duas vezes por mês. Um destes encontros ocorre no segundo sábado de cada mês, a cada vez na sede de uma das cinco instituições, e tem o nome de Espaço Convergencia, porque a idéia foi a de que cada uma das instituições abrisse um horário comum para trabalharmos reunidas uma a uma. Esta reunião é aberta para todos os interessados. A outra é a Reunião da Comissão de Enlace Local do Rio de Janeiro, que é só para os membros das instituições que a compõem.

Sobre o avanço do trabalho, diria que vimos caminhando, já que a princípio tínhamos muita disposição para a proposta de enlace de trabalho, mas muitas dificuldades para trabalhar. Só que, apesar de termos dificuldades, nos encontramos enlaçados de uma maneira cada vez mais animadora, em relação a deixar que as diferenças trabalhem. Contudo, negar que há dificuldades, neste ponto, seria passar por cima do desafio que é Convergencia, seria abolir o novo que ela traz, que é convergir a partir das diferenças para certos pontos de localização discursiva, já que só discursivamente poderemos realmente chegar ao valor de diferença destes.

Concluindo, quero dizer que o que nos anima, se voltamos sobre o percurso que vimos fazendo, nestes exatos 3 anos e 7 meses, já que hoje estamos no dia 3 de maio, é podermos dizer que, na medida do possível, vimos sustentando o ato de fundação de Convergencia – Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana.